

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DUAS MODALIDADES DO ENSINO SUPERIOR¹

Thauana Paiva de Souza Gomes²

RESUMO PLATAFORMA:

O presente trabalho é parte do projeto produtividade-pesquisa e está centrado no desenvolvimento de um estudo acerca da investigação da trajetória e produção acadêmica científica dos cursos de graduação em Pedagogia presenciais e à distância de uma instituição de ensino superior de Ribeirão Preto. Neste sentido, esta proposta “aportará a construção de um observatório sobre produção científica em revistas indexadas em plataformas nacionais de periódicos. Pretende-se subsidiar as orientações educacionais dos cursos estudados com o objetivo de obter dados para direcionamento de pesquisa e avaliar o impacto dos trabalhos produzidos nestes cursos em periódicos e repositórios nacionais. Como metodologia se realizou consulta à gestores dos programas, pesquisa detalhada em plataformas de publicação de trabalhos científicos e constituição de banco de dados com todos os TCC produzidos pelos alunos desde o início do projeto até 2018. Como resultado, se constituirá um observatório de informações para consulta nacional.

INTRODUÇÃO

O trabalho em desenvolvimento é parte de um projeto aprovado pelo programa de financiamento de bolsas produtividades-pesquisa do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto. O mesmo está centrado no desenvolvimento de um estudo acerca da investigação da trajetória e produção acadêmica científica dos cursos de graduação em Pedagogia presenciais e à distância em uma instituição particular de ensino superior de Ribeirão Preto. A proposta visa aportar a construção de um observatório com informações sobre a produção científica em revistas indexadas em plataformas nacionais de periódicos, projetos de extensão e principais temas dos trabalhos de conclusão em graduação em pedagogia disponibilizados desde o início do programa até o ano de 2018.

O trabalho tem como objetivo geral estabelecer semelhanças e diferenças entre os cursos de Pedagogia ofertados pela instituição de ensino superior objeto deste trabalho. Para constituição de observatório que subsidie instituições sobre a efetividade e eficácia de cada programa no que se refere à produção científica e a capilaridade dos temas destinados aos trabalhos de conclusão de curso, no que se refere aos seus temas de estudos. Além de disponibilizar através do observatório as análises e resultados para professores e pesquisadores com a finalidade de orientar seus alunos para produção de trabalhos e desenvolvimento de futuras pesquisas. No que se refere particularmente aos objetivos específicos, destacamos a realização de um retrato da produção científica dos cursos de Pedagogia da unidade de ensino superior bem como, a construção do perfil das produções científicas dos trabalhos de conclusão de curso evidenciando as preferências dos estudos. Também verificar se há diferenças nas publicações em periódicos científicos das modalidades de ensino. E por último, avaliar a relação da produção científica e com áreas de maior investimento em pesquisas.

¹ Projeto financiado pelo Programa Pesquisa Produtividade da ESTÁCIO RIBEIRÃO PRETO.

² Graduanda em Ciências Sociais e Pedagogia pela UNESP, mestre e doutora em Educação escolar também pela UNESP, Pesquisadora pelo NUPEDOR, professora ESTACIO/ Ribeirão Preto- thauanap@gmail.com

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Ao se tratar de pesquisas no âmbito das ciências humanas grande parte da literatura utiliza-se de uma abordagem epistemológica no campo qualitativo, fato este dado pelas diferenças entre ciências naturais e pelas humanas. Além disso, também deve se levar em conta não só a relação com as questões filosóficas de abordagem, como também o perfil do pesquisador, as técnicas de coleta de dados utilizados, bem como a maneira pela qual se interpretará os dados.

Segundo Luna (1997) existem alguns critérios que podem ser enumerados em grupo por característica fundamentais para que uma pesquisa possa ser considerada, sendo o primeiro- a definição do problema de pesquisa; o segundo indicação de como será respondida às questões; o terceiro a definição das fontes de informação; quarto a descrição das ações que produziram as informações; quinto identificação dos modos como os dados serão tratados; sexto- qualificação do escopo teórico para analisar os dados; o sétimo- identificação das respostas às perguntas formuladas no problema; oitavo a demonstração da confiabilidade da pesquisa; e, por último a indicação da generalidade dos resultados, se for o caso.

A partir desta orientação será possível coleta das informações secundárias, no caso, o número e de publicações e os temas, para, a partir daí elaborar uma estrutura consistente metodológica que supra as necessidades para consideração de uma pesquisa.

A qualidade da pesquisa se constitui na ação da formação do pesquisador no diálogo com as fontes teóricas. A formação do pesquisador impulsiona uma trajetória que despende tempo e dedicação na busca de respostas para o objeto de pesquisa (GONZAGA, 2006). Segundo Manzini (2006), considerando elementos da pesquisa qualitativa aliada aos dados quantitativos, o pesquisador leva suas experiências que atuam sob parte do processo. Ao contrário do que, para certos autores, pode parecer uma fragilidade do trabalho, essa intuição, ecleticidade e subjetividade na execução e coleta de trabalhos constituem, na realidade, um ponto de aprofundamento e análise do trabalho de pesquisa.

Desta maneira, no que se refere particularmente aos seus materiais e métodos, o trabalho contará com uma parte quantitativa de análise que envolve entrevista com os gestores de cada modalidade dos cursos de pedagogia para levantamento da estrutura curricular do curso e evasão escolar dos alunos.

E uma parte quantitativa de análise, o qual prevê levantamento quantitativo e bibliográfico nos repositórios nacionais de teses e dissertações, entre eles o da CAPES e de periódicos da Scileo para levantamento da produção nacional e internacional de possíveis trabalhos da instituição de ensino indexados nestas plataformas.

Assim, a pesquisa em desenvolvimento segue as seguintes etapas: Levantamento dos cursos da estrutura de cada modalidade do curso de Pedagogia oferecidos pela unidade de ensino superior de Ribeirão Preto; levantar os números totais de alunos no intervalo do início de oferecimento até 2018; realizar levantamento das produções científicas nas bases oficiais de repositório; levantamento dos dados elencados nos objetivos a partir da parceria com os gestores do curso para criação do Observatório.

DESENVOLVIMENTO

Subsidiar as orientações educacionais para pesquisas dos cursos de graduação EAD e presenças de instituições particulares, é parte de um desafio para o aumento da qualidade e produção científica.

Ao subsidiar os professores e orientadores de trabalhos de conclusão de curso com dados sobre principais temas de pesquisa, avaliação e impacto dos trabalhos produzidos em periódicos de suas instituições, é parte de um desafio constante na produção do conhecimento e um dos crivos de análise da qualidade dos cursos estabelecidos na avaliação do MEC. Os quais em seus processos de avaliação, se analisa documentações curriculares, consulta à gestores de programas sobre a produção de pesquisa de maneira detalhada, bem como o impacto desta produção em plataformas de publicação de trabalhos científicos nacionais e internacionais. Para isso, se trabalhará de modo colaborativo com distintos agentes das universidades.

Justamente por estes fatores, ao trabalhar com a questão educacional em instituições particulares na oferta dos cursos presenciais e à distância, uma questão relevante para quem se encontra na gestão dessas instituições são os processos de avaliações do MEC- Ministério da Educação em que uma das áreas de investigação é a produção científica.

A análise científica é parte da pesquisa e uma importante área do processo de constituição de curso de graduação, juntamente com o ensino e a extensão. Além de serem pontos importantes de avaliação para cursos particulares no que se refere ao MEC.

Sob esta perspectiva no *Documento Técnico sobre a definição do conceito preliminar de cursos* a perspectiva de avaliação dos cursos é um ponto fundamental “os diferentes papéis das instituições de ensino superior, é preciso averiguar se esses papéis estão sendo efetivamente cumpridos”(MEC, on-line, p.14).

E por isso, as instituições públicas e privadas devem se adequar as propostas de avaliação do ministério. No caso, o documento lembra que no Brasil:

a avaliação de “objetivos educacionais” das instituições começou a ser feita na pós-graduação, por meio da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que, em 1976, passa a avaliar a qualidade dos programas de pós-graduação do país por meio de indicadores voltados especialmente à produção científica. Na década de 1980, o país passa, por assim dizer, a ensaiar algumas formas de avaliação do ensino superior no âmbito de cursos de graduação por parte do governo (MEC, on-line, p. 14).

Mas foi efetivamente em 1996 que as avaliações dos cursos superiores iniciaram com o objetivo, segundo Cavalieri (2004), de identificar a satisfação dos alunos, o trabalho dos professores, as atividades de pesquisa, atividades como greve e recebeu o apelido de Provão (Sobrinho, 2008).

No entanto, os instrumentos de avaliação da qualidade do ensino superior brasileiro no âmbito da graduação, são efetivamente consolidados com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior que com a lei 10.861 de abril de 2004 substitui o chamado “Provão”. Segundo o Inep, a proposta da avaliação das instituições pelo SINAES passa a identificar o perfil e a qualidade da sua atuação, “considerando suas atividades, cursos, programas, projetos e setores” e em especial nos cursos de graduação o objetivo da avaliação é verificar as condições de ensino oferecidas, o perfil do corpo docente e a organização didático pedagógica” (INEP, 2015, p.21). Vale lembrar ainda que:

Os resultados do Enade servem também, em conjunto com outros dados institucionais fornecidos pelas IES, de subsídio para a construção de indicadores de qualidade dos cursos de graduação que

servem de referência para processos posteriores de avaliação in loco: o Conceito Preliminar de Curso (CPC) (MEC, ON-LINE, P.17).

Neste sentido, ao promover um estudo que avalie a extensão, a qualificação e produção científica dos cursos graduação em Pedagogia em unidade de ensino superior Ribeirão Preto, em forma de observatório, é uma maneira de garantir uma capilaridade de ações com vistas à qualidade na pesquisa científica e, por outro lado, uma visão do impacto de parte do programa analisado. Seja nas áreas de atuação do curso ou nos vieses dos temas de preferência e qualidade da produção científica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como dados preliminares, se desenvolveu um banco de dados, no qual está sendo alimentado com os dados de todos os TCCs disponibilizados pela Unidade de Ensino escolhida para o estudo, bem como, a realização de um levantamento prévio de produções ligadas a Universidade e em especial ao curso de Pedagogia indexadas nas plataformas da Scielo e da Capes. Como resultado pretende-se apresentar um observatório de informações para consulta nacional das outras instituições de Ensino para direcionamento de novas pesquisas ligadas ao curso de Pedagogia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se verificar, mesmo que de maneira preliminar que as produções científicas dos cursos de Pedagogia da unidade de ensino escolhida para o estudo, têm pouco impacto na produção nacional e internacional em diferentes áreas de estudo, o que supõe pouca divulgação dos trabalhos produzidos, a não submissão de propostas em atividades científicas, como congressos, simpósios e outros. Bem como, o desinteresse em publicação dos alunos em periódicos indexados em plataformas importantes.

Palavras-chave: produção científica; graduação em Pedagogia, impacto científico.

REFERÊNCIAS

CAVALIERI, T. et al (2004) “Avaliando o desempenho da universidade”. Ed PUC-Rio, São Paulo: Loyola, 2004.

INEP. Resumo técnico censo da educação superior de 2015. Disponível em <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2015.pdf>. Acesso 31 de mai. de 2019.

LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa: uma introdução; elementos para uma análise metodológica. São Paulo: EDUC.2002.

GONZAGA, A. M. “A pesquisa em educação: um desenho metodológico centrado na abordagem qualitativa” In: Pesquisa em Educação: alternativas investigativas com objetos complexos, by S. G. (Org) PIMENTA, 65-92. São Paulo: Editora Loyola. 2006.

MANZINI, E. J. (2006) “Considerações sobre a entrevista para a pesquisa social em educação especial: um estudo sobre análise de dados” In: JESUS, D.M.; BAPTISTA, C. R.; VICTOR, S. L. Pesquisa e educação especial: mapeando produções. Vitória: UFES. 2006.

MEC. Relatório parcial do projeto CNE/UNESCO – 914BRZ1042.3. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/72001-produto-1-documento-tecnico-sobre-a-definicao-do-conceito-preliminar-de-cursos-cpc/file>>. Acesso 31 de mai. de 2019.

SOBRINHO, José Dias. Qualidade, avaliação: do Sinaes a índices. Avaliação, Sorocaba, v. 13, n. 3, p. 817-25, nov. 2008.